

DOENÇA DE STILL: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTO

Data de aceite: 02/05/2024

MARQUES, RR

Discente do curso de Medicina do Centro
Universitário Integrado

FERNANDES, GH

Discente do curso de Medicina do Centro
Universitário Integrado

PINTO, LVS

Discente do curso de Medicina do Centro
Universitário Integrado

SANTOS, DP

Docente do curso de Medicina do Centro
Universitário Integrado

ALMEIDA, CG

Docente do curso de Medicina do Centro
Universitário Integrado

PALAVRAS-CHAVE: doença rara, artrite, artralgia.

INTRODUÇÃO

O primeiro relato sobre os sintomas que caracterizam a Doença de Still (DS) foi catalogado em 1896 por George Still. Inicialmente a doença foi classificada como uma poliartrite crônica em crianças, também conhecida como Artrite Reumatoide Juvenil (ARJ). Porém, em 1971, Eric Bywaters reconheceu a aparição dessa comorbidade em adultos, nomeando a mesma como DS. A DS é considerada uma doença rara, mais especificamente um distúrbio inflamatório sistêmico de causa desconhecida, em que se apresentam quatro sintomas principais: febre, erupções cutâneas maculopapulares, artrite e leucocitose com predomínio de polimorfonucleares. Cabe salientar que existem diferenças entre a DS e a ARJ: quando apenas o sintoma de artrite é excluído, essa doença é classificada na primeira categoria.

OBJETIVO

Relatar os sintomas e abordar os aspectos do diagnóstico e tratamento da doença de Still.

METODOLOGIA

Trabalho elaborado a partir de um levantamento bibliográfico com a seleção de artigos nacionais nas bases de dados virtuais Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, considerando publicações de 2003 em diante. Como descritores, “doença rara”, “artrite” e “artralgia”. Dentre 14 artigos relacionados ao tema, foram selecionados os nove artigos que mais atenderam ao propósito do estudo.

RESULTADOS

Os sintomas mais comuns da DS são febre alta, artrite e irritação da pele. Podem aparecer faringite, hepatomegalia, esplenomegalia, linfadenopatia e anemia. Sintomas menos frequentes são a pleurite, pericardite e miocardite. O diagnóstico é dificultado pela existência de diferentes parâmetros de classificação, sendo então realizado por critérios de exclusão, de acordo com os sintomas. A ferritina é utilizada para auxílio do diagnóstico, visto que seus níveis se apresentam altamente elevados e o declínio está relacionado com a atenuação da doença. O tratamento inicial para a DS é realizado à base de antiinflamatórios não-esteroidais (AINE), porém, não possuem bons resultados visto que há efetividade somente em 7 a 15% dos pacientes. Em contrapartida, o uso de glicocorticoides demonstra ser eficiente no tratamento da doença (eficácia entre 76 a 95% dos casos). A DS teve como faixa etária mais acometida a de 30,8 anos, com leve predomínio para o sexo masculino (54,2%). Além disso, cerca de uma em cada 1000 crianças em todo o mundo sofrem de ARJ, cujo diagnóstico é, geralmente, clínico e não há um teste de diagnóstico específico.

CONCLUSÕES

a Doença de Still é uma doença rara, a qual acomete principalmente jovens do sexo masculino. Esse trabalho contribuiu como um informativo sobre a Doença de Still, evidenciando seus principais sintomas. Torna-se primordial a descoberta de novas formas de diagnóstico, visto que, por meio de sua identificação, é viabilizada a forma mais efetiva e conveniente de tratamento.